

Liberais também têm a indicação de nomes

O Partido Liberal (PL) indica hoje, a partir das 9 horas, em convenção na sede da Associação Comercial, os nomes dos candidatos do partido ao Senado e à Câmara Federal, nas eleições de novembro, pelo Distrito Federal. Durante a convenção, será firmada a coligação do PL com o Partido Democrata Cristão (PDC) e o Partido Municipalista Brasileiro (PMB), a nível de candidaturas a deputado federal, e anunciada uma aliança entre os três partidos com vistas a um «projeto político para Brasília», segundo informou ontem o presidente regional do PL e um dos candidatos, César Rômulo.

O PL, o PDC e PMB, acrescentou César Rômulo, «resolveram unir suas forças, junto com a comunidade do Distrito Federal, em busca de uma sociedade mais íntegra, mais livre, mais solidária e mais justa». Entre os lemas que representam os ideais básicos do projeto, observa o político, estão o de dar «lote para quem não tem lote» e «terra para quem não tem terra».

Cívica

O presidente do PL do DF explica que a convenção de hoje, para a qual espera a presença de pelo menos 300 participantes, não será uma «festa de **show** artístico», mas uma «solenidade cívica», para demonstrar as «responsabilidades que os candidatos estão tomando». As duas vagas ao Senado serão disputadas pelo ex-governador do DF, José Ornellas, e Silvano Bonfim, que formam uma chapa; e com outra chapa formada pelo próprio César Rômulo, ex-secretário do Governo de José Ornellas e responsável pela implantação do sistema de atendimento ao cidadão (o 156), e Antônio Duarte.

Para a Câmara Federal serão indicados sete nomes: o promotor de Justiça Antônio Gomes, o delegado de polícia Edrovano Gutierrez, o advogado Jorge Sarkis, empresário Claudino Ramos, Oswaldo Uyara, líder da comunidade japonesa de Brasília, Sherlock Santos, líder comunitário no Cruzeiro e Hildevando Silva, professor da Fundação Educacional do DF.

Única

Trata-se de uma chapa única e que, segundo César Rômulo, será confir-

mada sem maiores problemas na convenção de hoje do PL. «Há um consenso total e todos estão cientes de que estão tomando uma opção séria e responsável para com todo eleitor comprometido com o desenvolvimento de nossa terra e de nossa gente», afirma o presidente do PL e candidato a senador pelo DF.

César Rômulo ressalta que o projeto político que está sendo arquitetado em conjunto pelo PL, PMB e PDC tem «a liberdade individual como princípio, a paz social como objetivo e o progresso com democracia como meio». Estes são, segundo o político, «os ideais fundamentais pelos quais os três partidos vão lutar juntos», com a coligação que será celebrada logo mais, na sede da Associação Comercial.

Entre os nomes mais expressivos do PL que vão concorrer ao Senado, pelo Distrito Federal, estão o do ex-governador José Ornellas, além do próprio César Rômulo.

Carlos Menandro



Rômulo quer sociedade mais íntegra